



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

O FUNDO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA E A POLÍTICA DE COESÃO 2021-2027. NOVO CICLO DE POLÍTICA, NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

Paulo Neto

Universidade de Évora, Departamento de Economia, UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas,
CICS.NOVA.UÉvora, CIES.IUL-ISCTE, CEFAGE-UÉ, Portugal
www.umpp.uevora.pt, neto@uevora.pt

*9º Congresso Anual dos Economistas, “Portugal - A Recuperação, as Pessoas, as Empresas e o Estado”, Ordem dos Economistas,
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 23 de novembro de 2021.*

© Paulo Neto, 2021



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

Enquadramento

Comunicação no âmbito do Projeto **“Monitorização da Recuperação - Proposta de modelo conceptual e de metodologia para a monitorização da recuperação económica e social de Portugal em contexto pandémico de COVID-19 e pós-pandemia”**, da UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas da Universidade de Évora, Projeto financiado pelo Programa Operacional Assistência Técnica (POAT 2020) (POAT-01-6177-FEDER-000049) do PORTUGAL 2020.

Cofinanciado por:



9º Congresso Anual dos Economistas, “Portugal - A Recuperação, as Pessoas, as Empresas e o Estado”, Ordem dos Economistas, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 23 de novembro de 2021.

© Paulo Neto, 2021



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

Estrutura

1. O exercício de compatibilização entre instrumentos de política pública decorrentes do Fundo de Recuperação e Resiliência e da Política de Coesão.
2. As oportunidades de conciliação estratégica e gestão integrada entre instrumentos de política.

1. O exercício de compatibilização entre instrumentos de política pública decorrentes do Fundo de Recuperação e Resiliência e da Política de Coesão

Fundo de Recuperação e Resiliência da UE	Política de Coesão 2021-2027 da UE
Enquadramento institucional: Comissão Europeia e Banco Europeu de Investimento.	Enquadramento institucional: Comissão Europeia.
Natureza da abordagem: Recuperação e resiliência.	Natureza da abordagem: Coesão e convergência.
Escopo e escala: Nacional.	Escopo e escala: Nacional, regional, local, inter-regional, inter-local, transfronteiriço, transeuropeu,...
Segmentação territorial: Não.	Segmentação territorial: Sim.
Natureza dos projetos a serem apoiados: Principalmente projetos de investimento tradicionais.	Natureza dos projetos a serem apoiados: Evolutiva em linha com a evolução do ciclo político da Política de Coesão.

Fonte: Neto (2021).

9º Congresso Anual dos Economistas, “Portugal - A Recuperação, as Pessoas, as Empresas e o Estado”, Ordem dos Economistas, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 23 de novembro de 2021.

© Paulo Neto, 2021

1. O exercício de compatibilização entre instrumentos de política pública decorrentes do Fundo de Recuperação e Resiliência e da Política de Coesão

(cont.)

Fundo de Recuperação e Resiliência da UE	Política de Coesão 2021-2027 da UE
Quadro temático e de política: Foco em transição verde; transformação digital; coesão social e territorial; crescimento inteligente, sustentável e inclusivo; resiliência sanitária, económica, social e institucional; políticas para a próxima geração.	Quadro temático e de política: Foco em alcançar uma Europa mais competitiva e inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e inclusiva, e mais próxima dos cidadãos.
Condições de acesso: Reformas.	Condições de acesso: Condicionalidades.
Natureza temporal: Instrumento de política temporário.	Natureza temporal: Instrumento de política contínuo e permanente.
Horizonte temporal: 2021-2026	Horizonte temporal: 2021-2027

Fonte: Neto (2021).



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

1. O exercício de compatibilização entre instrumentos de política pública decorrentes do Fundo de Recuperação e Resiliência e da Política de Coesão

(cont.)

Fundo de Recuperação e Resiliência da UE	Política de Coesão 2021-2027 da UE
Principais antecedentes de abordagem de natureza territorial: European Investment Bank (EIB) Municipalities Survey (2019, 2020), EIB Investment Survey (EIBIS) (2016... 2020), EIB Cohesion Orientation 2021-2027.	Principais antecedentes de abordagem de natureza territorial: Relatórios de Coesão e relatórios de progresso de 1996 em diante; Relatórios periódicos relativa à situação socioeconómica e ao desenvolvimento das regiões desde 1989.

Fonte: Neto (2021).



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. As oportunidades de conciliação estratégica e gestão integrada entre instrumentos de política

- A importância da **articulação estratégica**, no âmbito de cada Estado-Membro, **entre as autoridades de gestão** do Plano de Recuperação e Resiliência e do Acordo de Parceria 2030.
- A necessidade de **assegurar a maximização**, no contexto de cada Estado-Membro, **dos efeitos multiplicadores e de complementaridade entre os projetos que forem apoiados** pelo Plano de Recuperação e Resiliência e pelo Acordo de Parceria 2030.
- A **territorialização das políticas, e seus efeitos e impactos, deve ser conduzida pela vertente da Política de Coesão e, consequentemente, pelo Acordo de Parceria 2030.**



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. As oportunidades de conciliação estratégica e gestão integrada entre instrumentos de política

- **O momento atual** - em que estão a ser finalizados, pelos Estados-Membros e pela Comissão Europeia, Acordos de Parceria; os programas operacionais que os irão compor; e, no futuro, o respetivo concurso e demais regulamentos de apoio - **é um momento decisivo para assegurar condições efetivas de maximização dos efeitos de complementaridade** entre o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030.
- A importância da **coordenação estratégica horizontal entre instrumentos de política e da coordenação vertical, em fileira, entre projetos.**



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. As oportunidades de conciliação estratégica e gestão integrada entre instrumentos de política

- **O tempo de exequibilidade dos projetos no atual racional de políticas green, digital, smart.** O estudo de Ricardo Crescenzi, Mara Giua e Giulia Sonzogno (2021).
- A importância de se **manter uma *policy awareness* e uma *urgency awereness*** que foi necessário ter para enfrentar a pandemia e revertê-la/ **mobilizá-la também para a recuperação económica e social** (Silvia Amaro, CNBC, 2021).
- **Numa altura em que muito se fala de sustentabilidade e da pegada ecológica das intervenções e das políticas, importa também assegurar que a pegada de dívida e a pegada de investimento,** decorrentes da execução dos atuais instrumentos de política, **possam permitir ambicionar um outro patamar de desenvolvimento para Portugal.**

Muito obrigado pela vossa atenção!

Paulo Neto

<http://www.umpp.uevora.pt/>

neto@uevora.pt

9º Congresso Anual dos Economistas, “Portugal - A Recuperação, as Pessoas, as Empresas e o Estado”, Ordem dos Economistas, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 23 de novembro de 2021.

© Paulo Neto, 2021

